

# Checklist da folia: 5 dicas de prevenção ao HIV para um Carnaval mais seguro

*Com a chegada da maior festa popular do país, o reforço na prevenção combinada ao HIV torna-se essencial para garantir uma folia protegida e livre de preocupações*

O Carnaval é sinônimo de liberdade e celebração, mas para que a festa termine bem, o planejamento deve ir além da escolha da fantasia. No topo do checklist de saúde, a prevenção ao HIV ganha destaque estratégico, especialmente com o avanço de métodos que podem oferecer maior autonomia ao folião. De acordo com diretrizes do Ministério da Saúde, a prevenção combinada é a estratégia mais eficaz, unindo diferentes métodos para que cada pessoa escolha o que melhor se adapta à sua rotina.<sup>1,2</sup> Entre as inovações mais recentes, a PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) consolidou-se como um pilar fundamental no combate à epidemia do HIV.<sup>11</sup>

"O Carnaval é um período de alta interação social, e a saúde preventiva não pode ser negligenciada. O objetivo é que a informação chegue de forma clara, permitindo que a proteção seja uma escolha ativa e consciente, e não uma barreira para a diversão", afirma o infectologista Jucival Fernandes (CRM SP 100853), gerente médico da GSK/ViiV Healthcare.

Veja 5 dicas:

- 1. Entenda as opções:** A PrEP é uma estratégia que consiste no uso de antirretrovirais (ARV) antes da exposição para reduzir o risco de infecção pelo HIV, seu uso é indicado para pessoas que não vivem com o HIV, mas que tem maior risco de exposição.<sup>2</sup>

A PrEP Oral pode ser encontrada de duas formas: contínua, com o uso diário, ou sob demanda, esta última consiste em doses específicas antes e após a relação sexual.<sup>2</sup>

E a PrEP injetável surge com mais uma alternativa de prevenção.<sup>3</sup>

**2. Atenção ao cronograma de início:** a eficácia da PrEP não é imediata após a primeira dose. Segundo protocolos de saúde, o tempo de início da proteção varia de acordo com o tipo de exposição e o medicamento utilizado.<sup>2</sup> "A proteção precisa estar estabelecida antes do contato de risco. Para quem opta pelo método oral ou injetável, o acompanhamento com um profissional de saúde é indispensável para garantir que o nível de medicamento no organismo seja suficiente para barrar a infecção"<sup>2</sup>, explica o Dr. Jucival Fernandes.

**3. Combine métodos para maior proteção:** a PrEP, seja oral ou injetável, previne apenas o HIV, não oferecendo proteção contra outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como sífilis, clamídia ou hepatites.<sup>2,3</sup> "Para ISTs virais com vacina (HPV, hepatite B e

hepatite A) a vacinação é uma medida preventiva essencial. Não há vacina contra HIV; a PrEP é uma forma de prevenção e deve ser combinada com outras estratégias. O uso do preservativo (camisinha) também permanece como um aliado vital, especialmente em ambientes festivos onde a exposição a outras infecções é maior”<sup>2</sup>, orienta o infectologista.

**4. Conheça a PEP para emergências:** se durante a folia ocorrer uma situação de risco, como o rompimento do preservativo, o folião deve buscar imediatamente a PEP (Profilaxia Pós-Exposição). Diferentemente da PrEP, a PEP é uma medida de urgência que deve ser iniciada em até 72 horas após a exposição, preferencialmente nas primeiras duas horas.<sup>2,5</sup> O tratamento dura 28 dias e está disponível em unidades de pronto atendimento e serviços especializados de saúde.<sup>4</sup>

**5. Testagem e autoconhecimento:** antes de cair nos blocos, realizar a testagem para HIV e outras ISTs é um passo fundamental<sup>2</sup> de autocuidado. Conhecer o status sorológico permite um planejamento de saúde muito mais assertivo e responsável, tanto para si quanto para os parceiros.<sup>10</sup>

Muitas cidades oferecem Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e unidades móveis durante o Carnaval para facilitar o acesso.<sup>5-9</sup> "Informação é a nossa melhor ferramenta. Quando o folião entende as opções disponíveis, ele retoma o controle sobre sua saúde sexual com muito mais liberdade", pontua o médico Jucival Fernandes.

#### **Sobre a GSK/ViiV Healthcare**

A ViiV Healthcare foi criada em 2009, a partir de uma joint venture entre a GSK e a Pfizer, formando uma companhia global dedicada exclusivamente a tratamentos para o HIV. Em 2012, a japonesa Shionogi completou a sociedade. Atualmente, a GSK detém 76,5% de participação na empresa. Como líder em pesquisa e desenvolvimento de tratamentos para o HIV, a ViiV Healthcare possui operações em mais de 50 países. A GSK é o distribuidor da ViiV Healthcare no Brasil.

Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico

NP-BR-HVU-PRSR-260002 – Fevereiro/2026

#### **Referências:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a Eliminação da Aids e da Transmissão do HIV como Problemas de Saúde Pública no Brasil até 2030. Disponível em: [diretrizes-para-a-eliminacao-da-aids-e-da-transmissao-do-hiv-como-problemas-de-saude-publica-no-brasil-ate-2030.pdf](#). Acesso em: janeiro/2026.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de risco à infecção pelo HIV, 2025. Disponível em:

<<https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pre-exposicao-prep-oral-a-infeccao-pelo-hiv.pdf/view>>. Acesso em: janeiro/2026.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. (cabotegravir): novo registro. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/novos-medicamentos-e-indicacoes/apretude-r-cabotegravir-novo-registro>. Acesso em janeiro/2026.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV, ISTs e Hepatites Virais. 2024. Disponível em: <[https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/copy3\\_of\\_PCDT\\_PEP\\_interativo.pdf](https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/copy3_of_PCDT_PEP_interativo.pdf)>. Acesso em: janeiro/2026.
5. GOVERNO DE GOIÁS. Se proteger é preciso! Saúde reforça prevenção às ISTs no Carnaval, 2026. Disponível em:< <https://goias.gov.br/saude-intensifica-prevencao-a-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-no-carnaval/>>. Acesso em: fevereiro 2026.
6. PREFEITURA SÃO PAULO. Prefeitura traz nova estrutura de postos médicos durante Carnaval de Rua 2026, 2026. Disponível em: <<https://prefeitura.sp.gov.br/web/saude/w/prefeitura-traz-nova-estrutura-de-postos-m%C3%A9dicos-durante-carnaval-de-rua-2026>>. Acesso em: fevereiro 2026.
7. Prefeitura Rio. Secretaria de Saúde terá postos médicos nos circuitos de blocos de Carnaval, 2026. Disponível em: <<https://prefeitura.rio/saude/secretaria-de-saude-tera-postos-medicos-nos-circuitos-de-blocos-de-carnaval/>>. Acesso em: fevereiro 2026.
8. Folha de Pernambuco. Olinda terá ação de testagem rápida de HIV e sífilis e distribuição de PEP nas prévias; saiba mais, 2026. Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/noticias/testagem-hiv-sifilis-pep-olinda-previas/463397/>>. Acesso em: fevereiro 2026.
9. O POVO. Foliões recebem preservativos e testes rápidos para HIV no pré-carnaval de Fortaleza, 2026. Disponível em : <<https://www.opovo.com.br/vidaarte/carnaval/2026/01/31/amp/folioes-recebem-camisinhas-e-testes-para-hiv-em-fortaleza.html>>. Acesso em: fevereiro 2026.
10. UNAIDS. Prevenção combinada ao HIV. Disponível em: <<https://unaids.org.br/prevencao-combinada/>>. Acesso em: fevereiro 2026.
11. Bedimo, RJ; Jodlowski, T. PrEParing for the End of the HIV Epidemic-A Public Health Imperative. V. 2023. 6(8): e2330195. doi:10.1001/jamanetworkopen.2023.30195.